

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



GRÃOS ASIÁTICOS

■ O Brasil terá safra recorde de 251 milhões de toneladas de grãos este ano, avisa a Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab. O que poucos sabem é que boa parte das plantações hoje, no Centro Oeste e Sul da Bahia, está nas mãos de chineses, americanos e russos. Muito disso será para exportação. Há anos, deputados federais dos maiores estados plantadores são anfitriões de grandes empresários asiáticos em comitivas que partem de Brasília para visitas a Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Bahia - onde a turma arrenda e compra terras. As câmaras bilaterais de comércio viraram um grande negócio.

Ufa!

■ A escola Maple Bear unidade SIG, em Brasília, foi informada pela mãe de dois alunos que o teste dos filhos dera positivo

- mas a contraprova deu negativo. Turmas inteiras de 7 a 12 anos fizeram testes após o pai de aluno avisar que estava com coronavírus.

ALIÁS...

ISAC NOBREGA / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



■ ... Cadê o primeiro teste e a contra-prova do presidente Jair Cof Bolsonaro, solicitados pela coluna desde a sexta-feira 13?

Plano B

■ O Patriota é o Plano B de Bolsonaro para disputar a reeleição em 2022, se não conseguir criar o APB - só há 8 mil das 494 mil assinaturas reconhecidas até agora.

Tá difícil

■ Uma das medidas mais polêmicas em Brasília com a pandemia é o fechamento das áreas de lazer e academias de condomínios. Uma discussão em grupo de Whatsapp quase deu B.O. na PM. É que a turma não consegue ficar dentro dos apartamentos.

Direito à moradia

■ O senador Jaques Wagner (PT-BA) protocolou ontem projeto de lei para suspender, durante o período da quarentena, processos judiciais com pedido de ordem de despejo e reintegração de posse, motivados pelo não pagamento de empréstimos imobiliários, aluguéis ou fim de comodato.

Frevo socialista

■ O prefeito do Recife, Geraldo Júlio (PSB), supera o governador Paulo Câmara (PSB) nas ações para minimizar o combate ao coronavírus. Toda a decisão que ele toma não passa a bola para ninguém. A informação para os meios de comunicação é de dele. Já o governador prefere dirigir-se à população por intermédio de secretários.

Álcool na mão

■ Foi o deputado federal Jerônimo Goergen (Progressistas-RS) quem intermediou a doação de álcool 70% e 75% para o Rio Grande do Sul. O produto será fornecido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar aos estados que fizerem solicitação formal. "Fiz contato

com o presidente da Unica, Evandro Gussi, que prontamente atendeu".

Álcool na mão 2

■ De acordo com Gussi, basta os governos estaduais solicitarem pessoalmente a ele o volume necessário. "Estamos oferecendo o produto a granel. O estado fica responsável por retirar o produto na indústria e fazer o seu envasamento", esclareceu o dirigente.

Sem palco

■ O deputado Enio Verri (PT-PR) está desolado, mas consciente do risco. Após meses de preparação, teve de cancelar sua festa de aniversário dia 27 em Maringá.

MERCADO

Educação em alta

■ A 3ª edição da Escola de Diretores, do Grupo Eleva, está com inscrições abertas até 5 de abril em seu site. Podem participar profissionais do setor de Educação e candidatos de outras áreas de especialização com Ensino Superior. Com disponibilidade para trabalhar no Rio de Janeiro, Minas, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo ou Distrito Federal.

Água solidária

■ A Ame Digital promove o movimento #AmeFazerSuaParte e fechou parceria com ONG Ação da Cidadania oferecendo 50% de cashback como contrapartida para quem doar através do aplicativo, com limite máximo de R\$ 15 de cashback por usuário.

Ponto Final

■ Cadê os videntes dos programas de TV do fim de 2019 que não previram isso tudo?

ESPLANADEIRA

■ O Conselho Regional de Biomedicina no DF fará somente atendimento online até 19 de abril por causa do coronavírus.

■ A autora Karina Manasseh faz leitura coletiva online da sua obra "Entre Cabul e a Dança das Borboletas". O Instagram é @kmanasseh

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter
@colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Os riscos das futuras tempestades



Reimont Ottoni
vereador e líder da bancada do PT na Câmara do Rio

Ainda sob os efeitos dos estragos causados pelas chuvas de março, que anteciparam o outono carioca, causando seis mortes, cerca de 600 desabrigados e inúmeros prejuízos, especialmente para moradores e moradoras dos bairros mais afetados, a população da cidade se vê diante de um projeto que poderá aumentar significativamente os riscos das futuras tempestades.

Falo do Projeto de Lei Complementar 141, enviado à Câmara Municipal pelo prefeito Marcelo Crivella. Sem consultas e audiências públicas e sem a indispensável apresentação de estudos técnicos, este PLC altera o uso do solo em toda a cidade, e, em alguns aspectos, terá grave impacto na ocupação dos morros do Rio e no aumento da densidade populacional dos bairros, como consequência da redução da metragem das unidades residenciais.

A questão das encostas é, talvez, a mais dramática. O PLC 141 desconsidera problemas relacionados à impermeabilização do solo, amplia para até cem metros a permissão de construção nas encostas - hoje, limitada à chamada cota máxima de até 60 metros do declive -, e permite a ocupação em áreas que, atualmente, têm restrições de construção. Em síntese, o PLC, como está, tornará as nossas encostas ainda mais vulneráveis, especialmente, nas habituais temporadas de chuvas.

Após a enxurrada deste início de março, o prefeito voltou a acusar as vítimas pela dor que enfrentam, jogou a culpa no colo da população. Crivella se esqueceu de olhar o espelho. Se fizesse isso, veria que, em 2019, a Prefeitura começou destinando R\$ 75,8 milhões para o programa de Controle de Encostas, valor aumentado para R\$ 122,5 milhões, depois das tragédias ocorridas nas tempestades do início



ARTE PAULO MÁRCIO

“O prefeito voltou a acusar as vítimas pela dor que enfrentam e jogou a culpa das enxurradas no colo da população”

daquele ano. Mas, desse total, apenas R\$ 62,1 milhões foram utilizados.

Para este ano, de 2020, a prefeitura projetou um orçamento de R\$ 100,7 milhões para o mesmo programa, mas, até agora, não usou qualquer recurso, nem uma moeda de um centavo. Para a Contenção e Recuperação de Encostas, desde 2017, foram orçados

R\$ 665 milhões, mas apenas R\$ 163 milhões foram usados, meros 24,6% do previsto.

Também não há qualquer programa de Educação da população para o descarte seguro do lixo e faltam equipamentos de coleta de resíduos em toda a cidade.

Chuva é fenômeno natural, mas as escolhas dos governantes é que determinam o tamanho do estrago que irão causar. A proposta do PLC 141 para a ocupação das encostas é um exemplo de uma escolha de alto risco; precisa ser revista, como tenho reivindicado junto à Secretaria Municipal de Urbanismo, Fernanda Tejada, que parece sensível ao pedido. É a minha expectativa.

É urgente que as prioridades do prefeito Crivella atendam às necessidades do Rio.

Brincando em casa



Tiago Aquino
palestrante e educador

Agora em quarentena o que fazer em casa? Fomos “colocados” em uma situação jamais vista antes - a pandemia do coronavírus! Um caos! E mesmo assim devemos nos organizar e nos ater a atividades saudáveis e positivas em casa, e em família. Esse momento de resguardo será essencial para revalorizarmos cada vez mais os nossos valores como empatia, comunidade, comunhão, aceitação, entre outros.

Estar em casa, em quarentena, traduz um período disponível para a interação familiar que pode acontecer de diversas formas, como por meio de atividades culturais e lúdicas. Minha especialidade!

Brincar é uma oportunidade de estarmos juntos. É muito importante ouvir o que o outro tem a dizer, em especial quando esse outro é uma criança ou idoso. Nós sempre ouvimos e assim assim conseguimos fazer com que o brincar seja um momento mágico.

É cada vez menor o tempo disponível dos pais para a interação com os seus filhos. A nossa casa será nesse momento nosso o centro, unidade e espaço para o brincar. Os pais podem usar o brincar como meio para o desenvolvimento de seus filhos - crianças e/ou adolescentes. O brincar e o jogar são momentos sagrados na vida de qualquer indivíduo, em especial na infância.

É com a prática dos jogos e das brincadeiras que as crianças ampliam seus conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que está ao seu redor, desenvolvem as múltiplas linguagens, exploram e manipulam objetos, organizam seus pensamentos, descobrem e agem com as regras, assumem papel de líderes e se socializam com outras crianças, preparando-se para um mundo socializado. O brincar também tem uma importância fundamental na ocupação de tempo dos idosos.

Para as crianças até seis anos as atividades mais exploradas são: artísticas (relacionadas à música, dança, teatro, circo e outros), físicas (relacionadas ao movimento) e manuais. Como exemplos práticos, temos então uma brin-

cadeira cantada com música; um circuito motor realizado com cadeiras e sofás; e oficina de construção de brinquedos com sucata. Os mais velhos, entre 7 e 12 anos, as atividades físicas, intelectuais como os jogos de tabuleiro, e as atividades virtuais são muito bem-vindas. E agora o foco especial para os idosos no qual as atividades preferidas são: as manuais como crochê e costura, as atividades intelectuais como jogos de tabuleiro, cartas e desafios; e por fim as atividades físicas e artísticas como dança, pintura e exercício físico.

O lúdico acompanha a vida de todas as pessoas, desde o nascimento até a velhice. As ações lúdicas, por meio dos jogos e brincadeiras, são essenciais para a descoberta de um mundo existente no imaginário e na realidade de cada pessoa, possibilitando uma vivência única, exclusiva e inédita, o que favorece o desenvolvimento humano daqueles que brincam.

Independente da faixa etária, o brincar vai acontecer em todas as casas do Brasil. Olhar para si e para o próximo será uma necessidade social de estarmos em comum-unidade e de afeto com aqueles que tanto amamos.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO
Carla Alves

EDITOR-CHEFE
Alexandre Medeiros

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca
Gerência Industrial: 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 9812-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).